

Times da Série A poderão receber até R\$ 96 milhões na Copa do Brasil

Competição terá 126 clubes participantes na edição 2026, com 155 partidas no total

A CBF divulgou as cotas de premiação da Copa do Brasil 2026. Os times da Série A podem embolsar até R\$ 96 milhões.

A entidade distribuirá cerca de R\$ 500 mil reais em premiação ao longo das nove “fases” da competição, que tem novo formato em 2026.

A fatia destinada aos finalistas aumentou em aproximadamente R\$ 2 milhões em relação ao ano passado. Em 2025, o vice recebeu R\$ 33 milhões, e o campeão, R\$ 77,1 milhões. Este ano, os valores são de R\$ 34 milhões e R\$ 78 milhões, respectivamente.

Os clubes da Série A só entram na quinta fase da Copa do Brasil e tem valor máximo de premiação inferior ao de 2025. No ano passado, a cota máxima era de R\$ 101 milhões, caso um time da elite nacional disputasse todas as fases da Copa do Brasil e se sagrasse campeão.

Para sua 38ª edição, a competição saltou de 92 para 126 clubes, o maior número de participantes da história, e de 122 para 155 partidas. As mudanças propiciaram o aumento de sete para nove fases, o crescimento de 80 para 102 vagas destinadas às Federações Estaduais, a redução de uma a três datas para times da Série A e maior tempo de descanso para estas equipes.

Formato

A Copa do Brasil de 2026 terá pela primeira vez final única, alinhando-se ao padrão de outras competições internacionais de formato similar e garantindo apelo esportivo, turístico e comercial.

Em 2027, a partir da classificação dos campeões da Copa Norte, Copa Centro-Oeste e Copa Sul-Sudeste, serão 128 times, quantidade que terá quadruplicado desde os 32 participantes de 1989, ano da realização da primeira Copa do Brasil.

Com estas mudanças, a CBF tem como objetivo garantir maior representatividade nacional, oferecer mais oportunidades de exposição comercial a patrocinadores, trazer maior impacto econômico e assegurar um produto mais atrativo esportivamente.



Premiação da Copa do Brasil 2026 será a maior da história do “torneio mais democrático do Brasil”

PREMIAÇÃO DA COPA DO BRASIL

- 1ª Fase (28 clubes) - R\$ 400 mil para o Grupo III
- 2ª Fase (88 clubes) - R\$ 1,38 milhão para o Grupo II e R\$ 830 mil para o Grupo III
- 3ª Fase (48 clubes) - R\$ 1,53 milhão para o Grupo II e R\$ 950 mil para o Grupo III
- 4ª Fase (24 clubes) - R\$ 1,68 milhão para o Grupo II e R\$ 1,07 milhão para o Grupo III
- 5ª Fase (32 clubes) - R\$ 2 milhões para os clubes participantes

- Oitavas de Final (16 clubes)
- R\$ 3 milhões para os clubes participantes
- Quartas de Final (8 clubes)
- R\$ 4 milhões para os clubes participantes
- Semifinal (4 clubes) - R\$ 9 milhões para os clubes participantes
- Final (2 clubes) - R\$ 34 milhões para o vice-campeão e R\$ 78 milhões para o campeão
- Divisão dos clubes
- Grupo I: clubes da Série A do

- Campeonato Brasileiro 2026
- Grupo II: clubes da Série B 2026
- Grupo III: clubes das Séries C, D e oriundos de Competições Estaduais
- Datas da Copa do Brasil
- 1ª Fase: 18 ou 19 de fevereiro (jogo único)
- 2ª Fase: 25 ou 26 de fevereiro e 4 ou 5 de março (jogos de ida e volta)
- 3ª Fase: 11 ou 12 de março (jogo único)
- 4ª Fase: 18 ou 19 de março

- (jogo único)
- 5ª Fase: 22 ou 23 de abril e 13 ou 14 de maio (jogos de ida e volta)*
- Oitavas de final: 1 ou 2 de agosto e 5 ou 6 de agosto (jogos de ida e volta)
- Quartas de final: 26 ou 27 de agosto e 2 ou 3 de setembro (jogos de ida e volta)
- Semifinal: 1 e 8 de novembro (jogos de ida e volta)
- Final: 6 de dezembro (jogo único)
- *Entrada dos times da Série A

A contestada presença do ICE nos Jogos Olímpicos de Inverno

O ICE, serviço de imigração e controle de alfândegas dos Estados Unidos, indica que agentes vão trabalhar na segurança da delegação norte-americana durante os Jogos Olímpicos de Inverno, em Milão-Cortina, e a medida causa incômodo e protestos em solo italiano. A cerimônia de abertura será na sexta-feira (6) e o torneio vai até o dia 22.

Giuseppe Sala, prefeito de Milão, afirmou que os agentes “não são bem-vindos” à cidade e que o ICE é “uma milícia que mata”.

“Esta é uma milícia que mata. Está claro que não são bem-vindos em Milão, não há dúvida disso. Será que simplesmente não podemos dizer não a Trump [presidente dos EUA] de uma vez por todas?”, disse Sala em entrevista à emissora RTL 102.5 Radio.

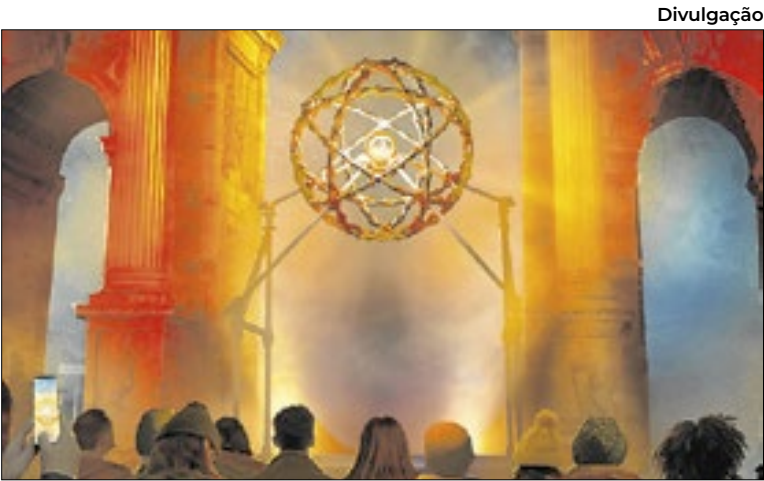
De acordo com a Associated

Press, a “Homeland Security Investigations (HSI), que é uma unidade do ICE focada em crimes transfronteiriços, costuma enviar agentes para eventos no exterior com o objetivo de auxiliar na segurança”.

Ainda segundo a agência, o HSI é um segmento distinto ao de Operações de Execução e Remoção (ERO), que é a linha de frente que atua na repressão à imigração nos Estados Unidos.

Antonio Tajani, ministro das Relações Exteriores, concedeu uma resposta mais ponderada sobre o assunto. “Não estamos falando dos agentes do ICE que estavam nas ruas de Minneapolis... Não é como se a SS [polícia nazista] estivesse chegando”, disse, durante evento em memória do Holocausto.

Ainda assim, houve protestos e demonstrações públicas contrárias



EUA quer agentes do ICE na segurança da delegação do país

à presença dos agentes norte-americanos. No último sábado, centenas de manifestantes se reuniram em uma praça em Milão para pedir que os agentes deixem o país.

Nas mãos, os participantes tinham cartazes em que os anéis olímpicos eram formados por algemas e, abaixo, o dizer “No ICE in Milano”, “Fora ICE de Milão”, em tradução livre.

“Não se trata apenas dos Jogos Olímpicos, mas sim de justiça no mundo. Não queremos a ICE aqui”, disse Alessandro Capella, chefe da seção milanese do Partido Democrático Italiano e um dos organizadores do ato, à AP.

O Grupo da Aliança Progressista dos Socialistas e Democratas (S&D) no Parlamento Europeu publicou que “o envio de agentes do ICE para solo europeu - sob o pretexto de escoltar JD Vance e Marco Rubio nos Jogos Olímpicos de Inverno de Milão-Cortina - é simplesmente inaceitável”.

Morte em protesto em Minneapolis

No fim do mês passado, uma ação de agentes do ICE terminou com a morte do enfermeiro Alex Pretti, de 37 anos, durante um protesto em Minneapolis.

O ICE é um braço armado que

vem sendo utilizado pelo governo de Donald Trump na repressão aos imigrantes nos Estados Unidos.

A morte aumentou a tensão e foi mais um ingrediente em uma onda de protestos que toma conta de diversas cidades do país, e tem o ICE e o presidente Trump como alvos.

No início do ano, também em Minneapolis, um agente do ICE matou a tiros Renee Good, que tinha 37 anos e era moradora do local.

Mudança de nome

Em meio a protestos pela atuação do ICE, três comitês olímpicos dos Estados Unidos - de patinação artística, patinação em velocidade e hóquei - fizeram uma alteração no nome de seu espaço de hospitalidade para atletas. De “Ice House”, casa de gelo, em tradução, para “Winter House”, casa de inverno.

“Nosso conceito de hospitalidade foi projetado para ser um espaço privado, livre de distrações, onde atletas, suas famílias e amigos possam se reunir para celebrar a experiência única dos Jogos de Inverno. Este nome captura essa visão e se conecta à temporada e ao evento”, disseram as federações à Reuters.

Por Folhapress